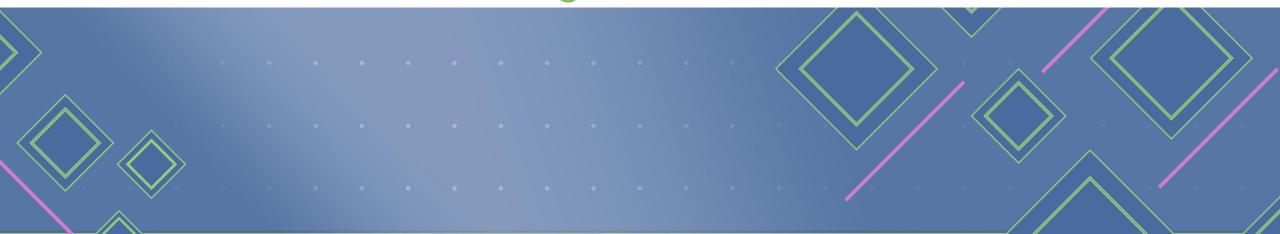


ARQUITETURA DE SOLUÇÕES EM NUVEM

Augusto Zadra





COMPUTAÇÃO EM NUVEM



SERVIÇOS EM NUVEM



CONCEITUAÇÃO DA NUVEM

CONCEITUALMENTE...

- Há autores que digam que o conceito de cloud computing ainda se aprimora.
- A ideia inicial foi processar aplicações e armazenar os dados fora do ambiente corporativo, na Internet, em DATACENTERS com otimização de recursos.
- Negócios globais com exigência de requisitos que são determinados pela resiliência na implantação de infraestrutura garantindo aos aplicativos que suportam o negócio MOBILIDADE E DISPONIBILIDADE.
- Ofertam uma infinidade de serviços em rede, em provedores de grande porte atingindo altos níveis de ganho de escala na utilização de hardware.

Qual a principal mudança para as empresas?

- Mudar o modelo de aquisição de servidores (CAPEX) e passar a trabalhar com aquisição de serviços (OPEX) e isto muda o fundamento de operação da TI nas corporações de todos os portes.
- Operacionalmente modificamos a forma de armazenar, partindo do on premise para a contratação de pacotes de serviço.

- A TI a partir de agora volta a se concentrar em grandes pontos de armazenamento e processamento DATACENTERS COMPARTILHADOS, agora todos eles conectados pela Internet.
- É possível otimizar recursos com virtualização e baratear a oferta.

SOBRE TUDO QUE SE FALA!

"Cloud Computing é a remodelagem da computação. Este tipo de computação será fornecido como serviço, assim como, a energia e, esta nova forma de entregar e receber serviços de TI é que se convencionou chamar de Cloud Computing."

(CARR, 2008, apud VERAS, 2012).

SOBRE TUDO QUE SE FALA!

"Cloud Computing: Ilusão de recursos infinitos de computação disponíveis sob demanda, eliminando compromissos mais efetivos por parte dos usuários da nuvem e possibilitando o pagamento pelo uso destes recursos de acordo com a necessidade."

(University of California Berkeley, 2009)

SOBRE TUDO QUE SE FALA!



CLOUD 1.0: Virtualização

de computadores.



CLOUD 2.0: Integração definida

por software.



CLOUD 3.0: Redesenho das

aplicações para native cloud.

DE ONDE VEM OS CONCEITOS?

- National Institute of Standards and Technology (NIST), é uma agencia não regulatória dos Estados Unidos, apresenta algumas características essenciais de cloud computing.
- O objetivo é ter um órgão que padronize os padrões de TI para que se possa ter concorrência e garantia de qualidade mínima entre os fornecedores de serviços.



SER NUVEM É OFERECER...

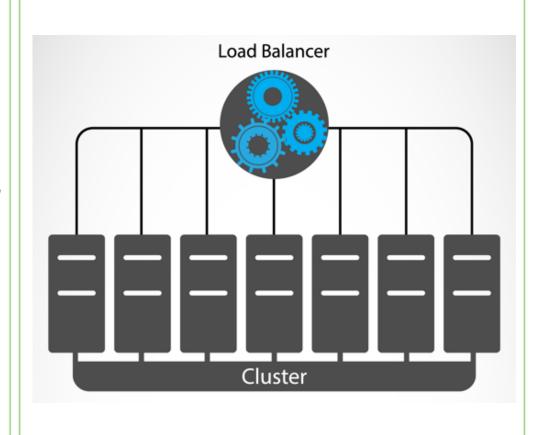
- Autoatendimento sob demanda (On-Demand Self-Service): as funcionalidades computacionais devem ser providas de forma automática e sem interação humana, com o provedor de serviço. Geralmente atendimento por interface web.
- Amplo acesso a serviços a rede (Broad Network Acess): recursos computacionais estão disponíveis através da Internet e são acessados via mecanismos padronizados, para que possam ser utilizados por dispositivos moveis e portáteis.
- Pool de Recursos (Resource Pooling): recursos computacionais (físicos ou virtuais) do provedor são utilizados para servir a múltiplos usuários.

SER NUVEM É OFERECER...

- Elasticidade rápida (Rapid Elasticity): as funcionalidades computacionais devem ser rápidas e elasticamente (ampliados e reduzidos) providas, assim como rapidamente liberadas. O usuário dos recursos deve ter a impressão de que ele possui recursos ilimitados, que podem ser comprados em qualquer quantidade e a qualquer momento.
- Serviço de mensuração (Metered Service): sistemas de gerenciamento utilizados para controle e monitoramento automático dos recursos para cada tipo de serviço. Esse monitoramento deve ser transparente para o provedor de serviços, assim como para o consumidor dos serviços utilizados.
- Lembrem-se do que falamos sobre ITIL e gerenciamento de serviços de TIC!

NO CASO DO *RESOURCE POOL* VALE LEMBRAR

- Os recursos devem ser atribuídos dinamicamente e realocados conforme a demanda.
- Esta característica está diretamente ligada às técnicas de virtualização e clustering que vimos anteriormente.
- Não podemos nos esquecer o os recursos são compartilhados e precisam de controle.



FICA CLARA A BUSCA DOS URUÁRIOS



Economia



Praticidade



Autonomia



Flexibilidade



Facilidade



Performance

NO FINAL SIGNIFICA QUE

- Teremos grandes centros de processamento de dados que fornecerão
 Tecnologia da Informação como serviço aos clientes.
- Aplicando, principalmente, conceitos de virtualização onde poderão obter ganho de escala.
- Esta oferta possibilita atender aos clientes em suas demandas de disponibilidade, economia, agilidade, em um modelo comercial pautado em consumo onde as relações são definidas nos acordos de níveis de serviço.



NA SEQUENCIA VEREMOS OS MODELOS DE COMERCIALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TAURION, Cesar. Grid Computing: um novo paradigma computacional. Rio de Janeiro: BRASPORT, 2004.

VERAS, Manoel. Datacenter: Componente Central da Infraestrutura de TI, Brasport, 2009.

SILVA, Debora Cristiane. ZADRA, Augusto Nogueira. Cloud Computing: the reflection of the security policies in large organizations. Belo Horizonte, 2015. p 17 Revista Pensar Tecnologia. Disponível em: http://revistapensar.com.br/tecnologia/pasta_upload/artigos/a92.pdf>. Acesso em: 28 Jul. 2022.

ALLCODE, 2023. 10 Top Cloud Providers in 2023. Disponível em: https://allcode.com/cloud-providers/. Acesso em: 27 Mar. 2023.

ABREU, Márcio, 2022. 6 pontos importantes para elaboração do projeto elétrico de um Data Center. Disponível em: < https://blog.innotechno.com.br/6-pontos-importantes-para-elabora%C3%A7%C3%A3o-do-projeto-el%C3%A9trico-de-um-data-center/>. Acesso em: 25 Mar. 2023.

